

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

Programa de Atividades 2020/21

2.ª Sessão Legislativa

VISITAS DE TRABALHO					
Duração	Local	Motivo da visita	GP proponente	Data proposta	Composição da Delegação
Longa duração (3/4 dias)	Deslocação ao Norte do País	Parque Nacional Peneda Gerês	BE		
		Parque Natural Litoral Norte (Esposende, Braga)			
		Visita às dragagens em curso na Ria de Aveiro			
	Roteiro do lítio (Caminha, no Alto Minho, até Idanha-a-Nova, na Beira Baixa)	Visita às áreas requeridas para prospeção e pesquisa de lítio e outros minerais - Concurso internacional avançado pelo Governo, em concreto, às 8 regiões com ocorrência de mineralizações de lítio em Portugal. – Serra de Arga; Barroso – Alvão; Seixoso – Vieiros; Almendra; Barca de Alva – Escalhão; Massueime; Guarda (incluindo Seixo Amarelo – Gonçalo, Gouveia, Sabugal, Bendada e Mangualde); Argemela; Segura	PS		
	Deslocação ao Sul do País	Visita a exploração agrícola no Parque Natural do Sudoeste e Costa Vicentina	PS		
		Visita ao Perímetro de Rega do Mira Verificar os impactos das estufas no ecossistema, com especial foco para as que se encontram situadas no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, para verificar a área efetiva e os impactos nos solos, recursos hídricos e biodiversidade	PAN		
		Visita ao Perímetro de Rega do Alqueva e Sotavento Algarvio Verificar os impactos da agricultura intensiva e superintensiva nos ecossistemas, recursos hídricos e solos.	PAN		
Visita à explorações agrícolas de olival intensivo e superintensivo com especial ênfase nas que se situam em sítios natura - Verificar as condições de aplicação de fitofarmacêuticos, utilização de recursos hídricos, impactos na biodiversidade.		PAN			
	Sistemas de Abastecimento de água das regiões do Algarve, Alentejo e Centro Interior	PSD			

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

Duração	Local	Motivo da visita	GP proponente	Data proposta	Composição da Delegação
Média duração (2 dias)	Deslocação ao centro do País	Vista à Central de Biomassa do Fundão	PS		
		Visita ao GeoPark Estrela e GeoPark Tejo	PS		

Ações de curta duração (1 dia)	Ribatejo	Visita ao projeto piloto FLEXnCONFU (utilização de hidrogénio) - Central de Ciclo Combinado do Ribatejo (EDP)	PSD		
	Lisboa	Visita e reunião com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo / EPAL – concedente e concessionária, respetivamente	PS		
	Lisboa (Alcântara)	Visita de trabalho a uma ETAR/ instalação de tratamento das Águas do Tejo Atlântico - Projeto de reutilização de água tratada em curso	PS		
	Região de Lisboa	Visita e reunião com a ADENE a um edifício público - Exemplo de boa prática de aplicação de medidas de eficiência energética em edifícios públicos com recurso a incentivos do Estado Português	PS		
	Montijo	Visita à Reserva Natural do Estuário do Tejo 1) No seguimento da construção do Aeroporto Complementar do Montijo 2) Previsão que, até 2100, os estuários subam cerca de 90 centímetros – em particular nos concelhos de onde Almada (freguesia da Costa de Caparica), Moita (União de Freguesias do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos) e (Freguesia do Sado) que correm risco de ficar inundados	PAN PSD		
	Setúbal	Visita à Reserva Natural do Estuário do Sado 1) No seguimento do Projeto de Melhoria de Acessibilidades ao Porto de Setúbal (Dragagens) 2) Previsão que, até 2100, os estuários subam cerca de 90 centímetros – em particular nos concelhos de onde Almada (freguesia da Costa de Caparica), Moita (União de Freguesias	PAN PSD		

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

		do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos) e (Freguesia do Sado) que correm risco de ficar inundados			
--	--	--	--	--	--

Colóquios/Seminários					
Tema	Evento	Fundamentação	GP proponente	Data proposta	Oradores
Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2)	Sessão de trabalho com o Ministério do Ambiente e Ação Climática sobre os projetos que integrarão a candidatura portuguesa ao Important Project of Common European Interest (IPCEI) do Hidrogénio e as áreas geográficas de interesse no território nacional.		PS		
Metas de reciclagem	Promoção de uma sessão de trabalho com a ERSAR , Entidade Reguladora dos Serviços de águas e Resíduos	Entidade Reguladora dos Serviços de águas e Resíduos, no âmbito das suas competências e atribuições	PS		
Energia	Conferência com produtores de energia renovável	Na sequência do encerramento da central termoelétrica do Pego, no final de 2021, e da central de Sines, em setembro de 2023	PS		
Escassez Hídrica	Conferência sobre o problema da seca em Portugal		CDS		

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

Uso Eficiente dos Recursos – Economia Circular	Grande Conferência dedicada ao Uso Eficiente dos Recursos , abrangendo temas como a Fiscalidade Verde, as Compras Públicas Ecológicas, as Plataformas Colaborativas, o Transporte de mercadorias e os sistemas de Incentivos à Iniciativa Privada que promovam o investimento na inovação e circularização dos processos produção, de comercialização e sensibilização para a alteração dos comportamentos de consumo.	Os benefícios da adoção de um modelo de economia circular para Portugal podem ser consideráveis, reduzindo as pressões ambientais no país e minimizando a significativa e crescente dependência das importações, podendo também resultar numa economia apreciável de custos, aumentando a competitividade da indústria e proporcionando oportunidades de emprego. A fundamental a transformação da produção e do consumo, com vista a preservar o valor e prolongar a vida dos materiais e a eficiência da energia utilizados em todo o ciclo. A transição para a economia circular assenta no incentivo e desenvolvimento de modelos de negócio, estratégias colaborativas, produtos e serviços centrados no uso eficiente de recursos e novas dinâmicas de inovação. É necessário mudar os paradigmas de uso e consumo, para que o cidadão, principal motor da mudança, sinta o benefício de produtos mais duráveis e de serviços baseados na função em vez de na posse dos produtos que servem a mesma função, orientando os comportamentos para uma economia de partilha e de desempenho (aumento da durabilidade e intensidade do uso dos produtos).	PSD	Para esta conferência sugere-se o convite a entidades nacionais e internacionais, como a Ellen MacArthur Foundation e o Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, que permitam a partilha de conhecimento e experiências já desenvolvidos ou em desenvolvimento.
---	---	---	------------	--

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 2.ª Sessão Legislativa

Audições				
Tema	Entidades	Motivo da audição	GP proponente	Data proposta
Resíduos Sólidos Urbanos	<p>Audição de um conjunto de entidades determinantes neste setor, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos ▪ APA – Agência Portuguesa do Ambiente ▪ ANMP – Associação Nacional de Municípios ▪ ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias ▪ ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável ▪ Quercus ▪ FCT-UNL ▪ APOGER - Associação Portuguesa dos Operadores de Gestão de Resíduos e Recicladores ▪ ESGRA - Associação para a Gestão de Resíduos ▪ AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Meio Ambiente ▪ APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição 	<p>O setor dos resíduos sólidos urbanos requer, e também no âmbito da circularização da economia, urge uma abordagem que permita, de um modo gradual e planeado, a transição de um sistema onde o aterro ainda assume um papel preponderante para outro em que a valorização energética dos resíduos e, sobretudo, a sua reintrodução na economia sejam o principal objetivo.</p> <p>É por isto convicção do GPPSD que é prioritária a aposta na compostagem (em particular a de “verdes” e de biorresíduos, nas zonas interiores, áreas rurais e urbanas), no apoio à melhoria dos processos de recolha seletiva e para a promoção de campanhas de sensibilização ao nível dos Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos junto da população, na avaliação e melhoria de fluxos específicos (como os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), pilhas e acumuladores, óleos usados, entre outros) e na valorização dos resíduos urbanos e do tratamento mecanizado biológico através do fator de remuneração da energia gerada.</p> <p>Neste contexto, e considerando a necessidade de fixação de novas metas, mais ambiciosas, e de verificação do estado e capacidade instalada de equipamentos e instalações dos SGRU e Municípios para a prossecução de uma maior circularidade e dos recursos decorrentes da valorização dos resíduos urbanos.</p>	PSD	